



Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais

Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

SEMANA 14

Conhecer os vários países africanos de língua portuguesa; reconhecer diferenças; expressar opinião

A. E que mais sabes sobre a morna?

- 1- A Violeta é angolana e está a falar com uma amiga portuguesa, a Carolina.

1. Antes de ler, ouça o diálogo entre elas:

Compreensão oral: 10 min

Carolina: Haverá alguma forma de podermos ouvir morna ao vivo?

Goetaria muito de assistir a um espetáculo de morna! Ouvei falar de Cabo Verde e da Cesária Évora, mas não faço ideia que tipo de música é.

Violeta: Bem, eu sei que a morna é quase a música nacional dos cabo-verdianos, tal como o fado é para os portugueses.

Carolina: Pelos vistos, sabes mais do que eu! E que mais sabes tu sobre a morna?

Violeta: Sei que é uma música doente e que o principal instrumento que faz o acompanhamento é a viola. Por vezes, em alguns aspetos é parecido com o fado. Fala de amor, sofrimento, saudade...

Carolina: É possível que sim, mas dizem-me que a morna é uma música que se dança, enquanto que o fado só se ouve. Adorna ouvir morna.

Violeta: Compra um CD com mornas. Para além da Cesária Évora, há também o Bana, o Ildo Lobo, Iné deles...!

Carolina: Perfeito. Bom, mas agora diz-me lá, onde podemos ouvir morna ao vivo?

Violeta: Olha, vamos no próximo sábado a um restaurante cabo-verdiano que eu conheço e que tem música ao vivo. Assim, aproveitamos e provamos a comida cabo-verdiana que é espetacular. Vais provar a famosa cachupa.

Carolina: Cachupa? O que é isso?

Violeta: É excelente: tem carnes variadas, chouriço, feijão, couve, milho...

Carolina: Hum... Parece bom!

Violeta: Tenho a certeza que vais gostar. E, enquanto comemos, ouvemos morna. E, no caso de quiseres ouvir mais e também dançar, em seguida vamos a uma discoteca cabo-verdiana.

Carolina: Parece-me um bom programa! E nas próximas férias...vou a Cabo Verde.

2. Teste a sua compreensão oral e responda às seguintes perguntas sobre o diálogo.

Compreensão oral: 10 min

1. O que ficou a saber sobre a morna?
2. Com que tipo de música é possível comparar a morna? Porquê?
3. Onde é possível ouvir morna ao vivo?
4. Qual é o programa para o próximo sábado?





MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

2 - As mornas são cantadas em *crioulo*. No arquipélago de Cabo Verde o crioulo varia um pouco em cada ilha. O português é a língua oficial em Cabo Verde. No entanto, a população fala entre si em crioulo, apesar de ser uma língua que habitualmente não se escreve. Leia o excerto de uma morna e compare as palavras com a sua tradução em português. Em seguida, ouça esse excerto e teste a sua compreensão oral do crioulo de Cabo Verde.

Comprensão do crioulo crioulo de Cabo Verde

Nha kre teheu, Djan ata ta parti. Oi partida, so ho Podia sipararu.	Meu amor, Já estou a partir. Ó partida, só tu Podias separar-nos.
Oi madrugada, imagem di nha alma. Pa nha kre teheu entregan ses lágrimas Pel ka sofré nem tehora. Es sofrimento e so pa mi. Oi partida ho e um dor profunda.	Ó madrugada, imagem da minha alma! Que o meu amor me entregou as suas lágrimas Para ela não sofrer, nem chorar. Este sofrimento é só para mim. Ó partida, tu és uma dor profunda.

3 - Neste mapa de África encontra assinalados os países africanos onde a língua oficial é o português. Países: países africanos de expressão portuguesa



1. Quando ouve falar em África quais são as ideias que lhe ocorrem? Discuta-as com os seus colegas e verifique se são coincidentes com as deles.
2. Sabia que nestes países africanos se fala português? Já tinha ouvido falar de algum deles? Refira o que sabia.
3. Gostaria de ter uma experiência profissional ou como voluntário num dos países africanos de expressão portuguesa? A fazer o quê e porquê? Refira os aspetos positivos e negativos que pensa que iria encontrar.



MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce



Leia o texto sobre Maputo e os mercados africanos.

1. Leia o texto e fique a saber um pouco sobre Maputo, capital de Moçambique, e sobre os mercados africanos.



Em 1875 a localidade de Lourenço Marques era uma pequena povoação, à qual foi dado o nome do homem que, em 1544, tinha explorado a região. Passados trinta e dois anos, já era capital do país. Nos dias de hoje, mais de um milhão de habitantes enchem as ruas da capital, juntamente com os *machimbombos* ou *chapas* (versão local dos autocarros, mas que são, de facto, carrinhas pequenas) e os imprescindíveis mercados.

A antiga Lourenço Marques, que hoje se chama Maputo, é uma cidade em desenvolvimento, tal como o resto deste país, situado na África Austral, com fronteiras a sul com a África do Sul, a oeste com o Zimbábue e a nordeste com o Malawi.

Quem visita um país africano, tem, forçosamente, que visitar os *mercados*

de rua. Todos os locais são bons para vendas: junto às paragens dos *machimbombos*, em frente às escolas, num terreiro descampado, nas bermas dos passeios das avenidas mais movimentadas. O seu nome em shangana "*dumba neogue*", traduz-se como "pernas para que vos quero". As pessoas dizem que se trata de uma condição física fundamental para instalar uma barraquinha na rua. Nestes mercados comprava-se e vendia-se de tudo, até artigos ilícitos; por isso, era conveniente ter boas pernas para fugir à polícia.

Ainda hoje é possível encontrar de tudo nos mercados africanos: artesanato, medicamentos, alimentos, produtos de medicina tradicional e até bancas de feitiçaria. Xipamanine, o maior e mais completo *dumba neogue* da capital, está sempre cheio de gente e de cor.

Quando se passa pelos feirantes, muitos são os que nos convidam a comprar. É nos mercados que se encontram os amigos, se fala dos problemas, se consulta o curandeiro...

Quem já visitou uma cidade africana, com certeza não esqueceu a vida, as cores e os cheiros que enchem os seus mercados de rua.





Sub-departamento de Língua Portuguesa | Departamento de Língua e Literatura Espanhola | Área de Línguas Ocidentais

Faculdade de Línguas, História e Geografia | Universidade de Ankara

MÁRIO TIAGO PAIXÃO

ISP417 Ileri Duzey Portekizce

2.

Palavras relacionadas de rua

1. Já visitou algum mercado africano?
2. No seu país existe algum tipo de mercado de rua?
Fale um pouco sobre ele e sobre o que lá se pode encontrar.
3. Se não são os mercados que funcionam como o ponto de encontro das pessoas, existe algum outro lugar com essa função social?
4. Qual é a sua opinião sobre a medicina tradicional e os curandeiros?

5- Relacione as palavras do português de África com as equivalentes em Portugal.

Vocabulário português de África

A

1. machimbombo (Ang.)
2. matabicho (Ang./Guiné/Moç./S. Tomé)
3. gindungo (Ang./S. Tomé)
4. ginguba (Ang.)
5. guito (Ang. e também usado em Portugal)
6. capulana
7. chapa (Moç.)
8. buê (Ang. e hoje largamente utilizado pelos jovens portugueses)

B

9. dinheiro
10. muito
11. carrinha
12. lenço africano
13. pequeno-almoço
14. pipiriri
15. autocarro
16. amendoim

6- Das palavras que se seguem, quais as que associa com África?
Explique a relação.

Creatividade

rítmo / metro / dança / calma / agitação / família / hipermercado / savana
alegria / problemas / emigração / tradição / engarrafamentos / vegetação
animais / hospitalidade / safari / férias / trabalho